

MULHERES COMO AGENTES MULTIPLICADORAS DO USO CORRETO E SEGURO DOS AGROTÓXICOS NO VALE DO RIBEIRA

Gláucia Maria Pereira Pavarini¹, Ronaldo Pavarini², João Vicente Coffani Nunes², Luis Carlos Ferreira de Almeida², Leonardo dos Santos Duarte³, Roberta Rapuano³, Paula Hiroko Sakaguchi⁴, Bruno Serigatto de Aquino⁴, Lorenzo Gomes Mascetra⁴, Carolina Denardi Rissi⁴, Beatriz de Alcantara Oliveira⁴, Edson Luiz de Almeida Baptista Sentinello⁴, Micheli Gonçalves de Almeida Aguiar⁴, Vanessa Satiko da Cunha Akune⁵, João Augusto Silvatti Freitas Silva⁵. ¹Docente e coordenadora do projeto (Unesp - Unidade de Registro); ²Docentes colaboradores (Unesp - Registro); ³Alunos bolsistas (Unesp - Registro); ⁴Alunos voluntários (Unesp-Registro). ⁵Ex-alunos bolsistas (Unesp - Registro). gmpavarini@registro.unesp.br

Introdução: A falta de instrução e de treinamento quanto à manipulação de agrotóxicos e as atitudes dos trabalhadores rurais que, geralmente, desconhecem as medidas de segurança, de proteção e de higiene a serem adotadas, evidencia a necessidade de se ter um processo educativo no uso seguro e ambientalmente responsável dos agrotóxicos. Neste contexto, a “Mulher”, tem uma importante atuação como elo entre a realidade do campo e às necessidades de mudanças nas atitudes dos trabalhadores rurais, gerenciando os costumes e hábitos de sua família. **Objetivo:** Através da parceria UNESP-FEHIDRO, o projeto busca o perfil das mulheres relacionadas com agricultores usuários destes produtos e conhecer suas realidades, bem como transmitir informações do uso correto e seguro dos agrotóxicos para elas por meio de cursos temáticos. Concomitantemente a estes cursos, são realizadas oficinas educativas para crianças, podendo, cada mãe, levar uma criança. As oficinas tem por objetivo a realização de atividades lúdicas e educacionais, visando orientar as crianças em relação aos cuidados e perigos no manuseio e uso destes agrotóxicos. **Materiais e Métodos:** Etapas concluídas: busca do apoio de prefeituras, sindicatos, escolas rurais, cooperativas, associações, CATI e outras entidades; elaboração de um logo utilizado no veículo tipo furgão adquirido e em pastas e documentos do projeto; elaboração de folder, certificados, pré-questionário e pós-questionário aplicados por meio de entrevistas; material didático para ministrar os cursos temáticos; elaboração de uma publicação infantojuvenil de nome “Diversão e Segurança no Campo”, cujo ISBN é 978-85-64951-01-3, além de cartazes e jogos didáticos para as oficinas infantis. Também foi construído um painel de madeira para apresentação de um teatro de fantoches para as crianças e um esboço de uma peça teatral. **Resultados:** Até o momento, foram aplicados os pré-questionários em 107 mulheres, nos municípios de Juquiá, Pariquera-Açú e Registro. Foram ministrados 8 cursos temáticos. Após o término dos cursos, as mulheres responderam aos pós-questionários. Foram realizadas 6 oficinas infantis, totalizando 63 crianças. As oficinas infantis foram ministradas com o apoio dos estagiários bolsistas e alunos voluntários e supervisionadas por um docente. Foram distribuídos materiais didáticos para mulheres e crianças. Até o presente momento, foi concedida uma entrevista para o Jornal Regional de Registro e o projeto foi citado em 3 sites da internet. Os dados estão sendo tabulados para análise. **Considerações:** Espera-se que estas mulheres e crianças passem a atuar como agentes multiplicadoras junto a seus familiares, minimizando os riscos de contaminação ambiental e humana no Vale do Ribeira. **Financiamento:** FEHIDRO. **Apoio e bolsas:** UNESP/ PROEX.